



Métodos anticoncepcionais

Métodos anticoncepcionais

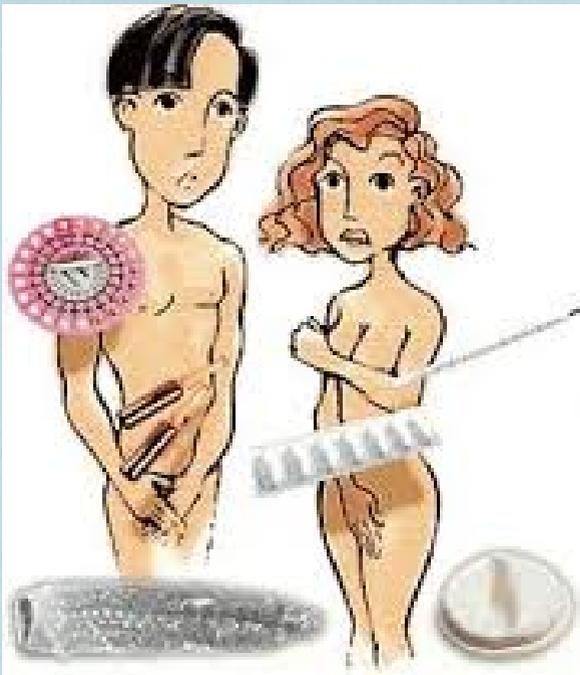
A decisão de evitar uma gravidez indesejada deve ser do casal , e não apenas do homem ou da mulher. Portanto, a opção por um ou mais métodos anticoncepcionais, também chamados de métodos contraceptivos, depende de um conjunto de fatores que precisam ser avaliado pelo casal, com a orientação de um médico.

introdução

A

camisinha é feita também de látex, material que tem certa elasticidade. Ela é colocada no pênis ereto do homem, com o objetivo de barrar os espermatozoides logo após a ejaculação. Na ponta, é muito importante deixar uma parte vazia sem ar, para que ali fique o esperma. Caso contrário, a camisinha pode estourar ou o esperma subir até a base do pênis, tendo contato com o corpo feminino.





Desde os primórdios a humanidade busca formas de prevenir gestações não desejadas. Os egípcios foram reconhecidos como a primeira civilização a utilizar métodos contraceptivos, entre os mais utilizados na época constavam esponjas ou tampões vaginais embebidos em substâncias que neutralizavam os espermatozoides. A necessidade de métodos contraceptivos mais eficazes e de fácil utilização aumentou conforme as mulheres passaram a desejar a independência. Em 1921, a doutora Marie Stops da Escócia.

A primeira pílula contraceptiva foi aprovada para comercialização nos Estados Unidos em 1960.

Atualmente, as pílulas são utilizadas por mais de 100 milhões de mulheres em todo mundo. Mesmo com os avanços e o surgimento de métodos cada vez mais eficazes e com menos efeitos colaterais e administrados de outras formas e não somente pela via oral, apesar da popularização destes e constante trabalho educacional ainda encontramos muitas mulheres que não evitam a gravidez indesejada.

Estima-se 37,3% das mulheres, entre 15 e 49 anos, que estão em um relacionamento estável não evitam a gravidez de forma alguma.



Estima-se 37,3% das mulheres, entre 15 e 49 anos, que estão em um relacionamento estável não evitam a gravidez de forma alguma! Esse valor aumenta ainda mais se olharmos somente os países em desenvolvimento. Se todas as mulheres que habitam os países em desenvolvimento que desejam evitar a gravidez utilizassem métodos contraceptivos eficazes, o número de mortes maternas cairia em 30%.

Acredita-se que em 2008, os contraceptivos evitaram mais de 250 mil mortes maternas ao redor do mundo por evitar gestações não planejadas. Isso representa 40% do total das 355 mil mortes maternas que ocorreram naquele ano. Além disso, os métodos contraceptivos também podem melhorar .



